

ESCOLHA PROFISSIONAL, EMPREGABILIDADE E EMPREENDEDORISMO

- UM DESAFIO DE TODOS NÓS -

*VEJA COMO PARTICIPAR DESTA INICIATIVA E AJUDE SEU(S) FILHO(S) A SE
TORNAR (EM) PROTAGONISTA(S) DE SEU PRÓPRIO FUTURO*

Como escolher uma profissão? E a universidade? O que levar em conta nesta hora: razão ou emoção?

Naturologia, Design e Programação de Games, Quiropraxia, Ciências Atuariais, Engenharia de Gás e Petróleo, Comunicação das Artes do Corpo, Midialogia, Química Ambiental. Conhece estas profissões? Sabe o potencial destas áreas novas?

Como anda o mercado de trabalho para as profissões tradicionais como Direito, Administração, Medicina e Engenharia? Quais as oportunidades futuras?

O que as empresas esperam do jovem que está para ingressar no mercado de trabalho? Como obter o primeiro estágio?

Estas e muitas outras indagações dos jovens e seus familiares são os temas-chave do curso de **OPEE – Orientação para a Escolha Profissional, Empregabilidade e Empreendedorismo** oferecido aos nossos alunos.

Alguns dados alarmantes: cerca de 5% dos alunos têm convicção sobre a carreira que pretendem prestar no vestibular; em torno de 75% dos brasileiros sonham em mudar de profissão; o índice de evasão das universidades chega a 50% em alguns cursos e, em média, 53% dos já formados não atuam nas áreas em que estudaram. Além disso, o mercado de trabalho absorve apenas 39% dos jovens formados, anualmente. Diante deste quadro não podemos nos calar, muito menos nos omitir.

A concorrência por uma vaga de estágio em empresas de primeira linha chega aos milhares por vaga. Assim, a questão crucial não é apenas ajudar a entrar no vestibular e, sim, formar uma plataforma de vôo, para que os filhos almejem, planejem e se fortaleçam no desafio de sair da escola, como seres pró-ativos e com espírito empreendedor.

A seguir, listamos alguns dos principais desafios dos pais e educadores nesta importante fase: a passagem da vida escolar para a entrada no vida adulta e no universo do trabalho.

1) Evitar a superproteção, que inibe a iniciativa do jovem e tolhe seu espírito empreendedor com a falsa promessa de um futuro fácil. Um jovem que cresce sendo superprotegido tenderá a esperar um chefe que lhe passe a mão na cabeça, a almejar uma

universidade mais fácil de entrar e que alguém lhe consiga um emprego no futuro. Além do mais, tenderá a se tornar menos motivado a enfrentar desafios e a competir por seu lugar no mundo.

Em vez de superproteger, os pais devem orientar rumo ao amadurecimento e à conquista da autonomia, aceitando que os filhos possam ter o direito de protestar quando frustrados, desde que o façam com respeito. Os filhos devem ser treinados em casa a perceber uma importante lei da vida: eles nem sempre serão atendidos, nem receberão privilégios especiais sempre que “fizerem manha”, birra, ou chantagem emocional. Falhar nesta lição pode comprometer em muito o desenvolvimento do espírito empreendedor como um todo..

Aprender a esperar (paciência), argumentar em relação àquilo que se pensa (persuasão e liderança) e a criar alternativas para os desejos e objetivos (criatividade).

Estas são apenas algumas das habilidades essenciais que os pais podem ajudar a treinar em casa. Elas futuramente contribuirão para a promoção de um desenvolvimento pleno do potencial psico-emocional dos filhos. Isso futuramente lhes ajudará a ingressar no competitivo mercado de trabalho, no qual se formam todos os anos mais de 600.000 outros jovens!

2) Não despejar uma onda de pessimismo sobre o mercado de trabalho, falando em casa apenas sobre os casos de profissionais que não foram bem sucedidos. Muitas vezes os pais criam crenças negativas sobre o futuro, mesmo sem perceber.

Com a melhor intenção contam aos filhos somente a respeito de seus insucessos no trabalho, sobre os amigos que perderam o emprego e sobre as dificuldades, como as muitas contas para pagar. Enfim, apenas sobre os problemas da vida adulta. Isso acaba gerando nos filhos uma diminuição no desejo de crescer, uma vez que ao mundo adulto são sempre associados problemas e, não, oportunidades ou vantagens.

É essencial ajudar os filhos a formar uma visão realista do mercado de trabalho atual e futuro. Sim, mas o que é a realidade? Mostrar apenas os fracassos ou dourar a pílula e mostrar apenas os que obtiveram êxito, dá no mesmo: não funciona. O ideal é mostrar os dois lados, pesquisando dentre as carreiras de interesse do filho quais os profissionais que obtiveram sucesso e quais foram as suas atitudes efetivas para isso.

Procure mostrar “o caminho das pedras” daqueles que chegaram lá. A internet, bem como livros sobre empreendedores de sucesso e autobiográficos podem oferecer boas fontes de consulta.

Os pais podem se treinar para que na mesa do jantar e nas reuniões em família não se fale somente de problemas, mas também das coisas boas e das conquistas de cada um no dia-a-dia. Que tal uma “reunião semanal de vitórias pessoais”? Amigos dos pais podem ser convidados a falar de sua vida e de suas realizações de vez em quando, para colaborar.

3) Atualizar-se sobre as novas tendências do mercado de trabalho quanto ao perfil exigido pelas empresas para ajudar o filho a desenvolvê-las. Se por um lado o sucesso profissional não é uma ciência exata, há atitudes certas que podem fazer toda a diferença na hora de uma contratação:

- Ter boas amizades (cerca de 70% das vagas hoje em dia são preenchidas pela *networking* – rede de relacionamentos),
- Andar com pessoas que têm metas e objetivos (e que possam abrir portas e inspirar ao crescimento),
- Estar em uma universidade que agregue valor à formação (é fato que hoje em dia elas representam 99% das contratações em grandes empresas),
- Ter conhecimentos de informática (característica *si ne qua non* para qualquer carreira),
- Dominar a língua portuguesa e pelo menos 1 língua estrangeira,
- Ter feito trabalhos voluntários ao longo da vida escolar (isso revela maturidade e compromisso social),
- Ter bons hábitos de higiene e polidez no trato social (que formam uma boa imagem).

Tudo isso é formado ao longo de anos, na escola e em casa. Jantar juntos à mesa, aprender a falar de boca fechada, agradecer por um favor, devolver um brinquedo emprestado, não mentir, pedir desculpas sinceras diante de um erro, fazer uma boa letra no caderno, vestir camisa ao sentar-se à mesa, se comprometer a ter um bom rendimento nas aulas, estudar línguas, tudo isso faz uma diferença tremenda lá na frente.

O “berço” é determinante na empregabilidade. Como diz o ditado: “Pai bom é pai chato”. É pai que “cobra”, que se interessa. Mesmo que, por vezes, o filho o considere “chato”, o bom pai chato (com o perdão do trocadilho) sabe que está fazendo o certo pelo futuro dos filhos e exige deles o melhor. De nada adianta ser um “pai legalzinho” que não exige nada e cria um filho inseguro e despreparado perante a vida.

4) Criar um espírito empreendedor e autônomo, que promova um olhar voltado às oportunidades e uma atitude pró-ativa perante a vida, a escola e o trabalho. Tanto quanto é fundamental ajudar o filho a se tornar empregável, é importante fomentar no mesmo o espírito empreendedor.

Uma visita ao supermercado pode ser uma boa oportunidade para mostrar embalagens belas e atraentes e outras que até desincentivam o consumo. Uma ida ao médico pode ser uma boa oportunidade de verificar o atendimento da secretária, a disposição das revistas na sala de espera, a limpeza do local, o atendimento e o carisma que o profissional desenvolveu.

Visitar feiras de negócios, mostrar o lado belo, caprichado e funcional das coisas é uma maneira indireta, mas bastante eficaz de treinar o empreendedorismo.

Ensinar a fazer pesquisa de preço antes de comprar algo que seu filho deseja muito, treinar o uso da mesada, fazer com que ele capriche em suas notas e trabalhos escolares, tudo isso gera um senso de querer buscar a excelência e o desenvolvimento continuado.

Até a prática de esportes competitivos pode ter benefícios indiretos, afinal a vida também tem suas competições.

O essencial é não esquecer da formação integral e das artes. Muitas vezes é por meio do desenvolvimento da sensibilidade artística que se promove a criatividade, ferramenta essencial para a construção pró-ativa do futuro. Ao fazer 30 vezes o mesmo desenho, ou ensaiar uma mesma fala para a peça da escola, o jovem está aprendendo uma importante lei da vida: “Mais importante do que não cair, é aprender a levantar”. Levantar-se.

5) Atualizar-se quanto às novas áreas e profissões. Muitas das carreiras que hoje oferecem boas oportunidades, nem existiam há alguns anos atrás. Mesmo nas carreiras tradicionais foram abertos novos nichos de atuação, tais como Direito Ambiental, Engenharia de Gás e Petróleo e Administração Legal dentre muitos outros casos. Quem diria que um dia Rock seria curso universitário? E Ecoturismo? O que dizer de uma formação em Lazer e Entretenimento? Pois são disputadíssimos! E, se foram criados, é por que há demanda e espaço no mercado.

Antes de desenvolver preconceitos ou desdenhar uma área, é melhor se informar, pois muitos novos cursos foram criados recentemente para atender as novas demandas do mercado de trabalho. O melhor a fazer é pesquisar junto com o filho:

- Por meio da leitura do livro adotado na escola.
- Em sites apropriados:
www.fraiman.com.br; www.mte.gov.br; www.ciee.org.br; www.teenageronline.com.br,
www.guiadoestudante.com.br; www.jist.com; www.jobhuntersbible.com.
- Participando de eventos informativos, (ver programação no site www.teenageronline.com.br .
- Visitando as universidades que oferecem cursos de interesse dos filhos.
- Visitando *blogs* e *sites* de profissionais que atuam em carreiras do interesse dele.

Participe deste desafio conosco. Você pode fazer a diferença no futuro do seu filho, escrevendo com mão ativa sua contribuição em sua história e Projeto de Vida. No futuro, você vai se agradecer. Nós o fazemos desde já!

Conheça mais sobre nosso plano-de-ação para esta causa:

O **Método O.P.E.E.** (Orientação para a Escolha Profissional, Empregabilidade e Empreendedorismo) idealizado pelo Prof. Leo Fraiman*, será aplicado em nosso Colégio com material didático específico, compondo: livro do aluno, jogos, filmes e dramatizações, além de vivências em campo e pesquisas.

Nossos alunos terão a oportunidade de fazer um levantamento de suas afinidades no início, no meio e no final do curso. Já no início do curso farão uma verificação da sua afinidade com as diversas profissões de seu interesse neste momento. Ao todo são 143 profissões e 767 ocupações inseridas nas diversas atividades do curso, que possibilitarão aos alunos dar passos mais seguros na construção da sua história pessoal e profissional.

O curso está dividido em três módulos: I) Autoconhecimento, II) Escolha profissional e III) Mercado de trabalho. Abaixo, iremos apresentar o curso passo-a-passo, para que os Srs. possam se inteirar das atividades essenciais e, com isso, conhecer ainda mais seus filhos e conseqüentemente, seus Projetos de Vida.

No Módulo I são feitas atividades relacionadas à:

- Sensibilizar acerca da importância do aluno se colocar como ser pró-ativo durante o curso. Afinal, é ele quem irá decidir sua profissão. (“Contrato de trabalho”, página 12 do livro)
- Elaborar uma tabela na qual ele verifica sua afinidade inicial com as diversas profissões de interesse imediato. (“Termômetro de Afinidade”, página 13)
- Aprender a interiorizar-se e a tomar decisões de acordo com o cérebro emocional, sede de nossos desejos profundos, de acordo com pesquisas neurológicas de ponta. (“Coerência Cardíaca”, páginas 15 a 16)
- Debater sobre Sonhos e Projetos. (“Sonhos e Projetos Pessoais e Profissionais”, páginas 19 a 20)
- Levantar suas influências familiares no que diz respeito à escolha da profissão a fim de perceber as fontes de informação disponíveis em casa, de que modo os modelos da sua família os orientaram e, especialmente, como herdar conscientemente as melhores influências advindas da família: hábitos, interesses e visão-de-mundo. (“Minhas raízes, meu futuro”, página 21)
- Debater sobre o autoconhecimento, maturidade e auto-estima. Estes elementos estão interligados e são fundamentais para o ingresso e o sucesso no mercado de trabalho (“Autoconhecimento e Maturidade”, páginas 22 a 24)
- Aprender sobre comunicação em público, competência essencial a todas as carreiras. (“Comunicação em Público”, páginas 25 a 29)
- Explorar o tema da Qualidade de Vida Emocional, por meio de debates e pesquisas a partir dos artigos do livro e das técnicas de comunicação aprendidas. (“Autoconhecimento e Qualidade de Vida Emocional” páginas 30 a 47)
- Levantar o Perfil de Personalidade, além de uma série de atividades que ajudam a organizar seu Projeto de Vida, preenchendo diversas tabelas que exploram: habilidades e competências, preferências, interesses, objetos de trabalho, ambientes e condições de trabalho, localização, setor da economia, ramos de atividade, valores e legado.

Todos estes elementos compõem uma **Redação de Auto-Apresentação** a partir da qual o aluno verifica novamente sua afinidade com as carreiras de seu interesse.

A partir deste momento é que se iniciará o **Módulo II**, tema de nossa próxima comunicação.

Os alunos terão aulas semanais, dentro da grade curricular plena do colégio, bem como um acompanhamento individualizado, realizado pelo próprio professor titular.

Sugerimos que os Srs. acompanhem seus filhos em todas estas atividades. Uma boa dica é separar um horário semanal, especialmente selecionado para esta finalidade.

Quanto mais eles sentirem o seu interesse, mais eles mesmos tenderão a se responsabilizar por seu próprio futuro. Lembre-se: os pais são os espelhos nos quais os jovens se miram em busca de validação e estima.

Atenciosamente,

Prof. Leo Fraiman

Titular da Cadeira de Projeto de Vida

**Leo Fraiman -. Psicoterapeuta e Supervisor clínico, diretor da Clínica Fraiman desde 1992. Especialista em Psicologia Educacional. Mestre em Psicologia pela USP. Autor de diversos livros sobre Orientação para Escolha profissional, Empregabilidade e Empreendedorismo. Professor da Cadeira de Projeto de Vida no Colégio Guilherme Dumont Villares desde 2001. Há anos participa como convidado em programas televisivos nas principais emissoras: Rede Globo de Televisão, TV Bandeirantes, SBT, Tv Gazeta, Rede Mulher e Canal Universitário. Participou de diversos Programas de Rádio: Eldorado, Trianon e Bandeirantes AM; USP FM e Mundial AM. É fonte de referência para matérias em jornais como Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo, O Estado de Minas, Correio Braziliense, Jornal Educação ABC e em Revistas: Veja, Época, Istoé, Playboy, Viver Psicologia, Pediatria Moderna, Ana Maria e Capricho. Professor Universitário e Palestrante internacional.*

